

**FORMAÇÃO CIENTÍFICA NA PERSPECTIVA DA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA EM TEMPOS DE PSEUDOCIÊNCIAS**

Congresso Online de Licenciaturas, 1ª edição, de 27/03/2020 a 31/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-13-6

RODRIGUES; Magno Henrique de Medeiros¹

RESUMO

A desinformação por meio das redes sociais teve o seu ápice através da propagação de fakenews e teorias de conspiração, o que permitiu a ascensão de representantes antidemocráticos e a difusão de notícias falsas sobre a pandemia da COVID19. Esse panorama legitima a consolidação do obscurantismo religioso e do conservadorismo exacerbado em detrimento do conhecimento científico. Nessa perspectiva, entende-se que é de suma importância projetar um trabalho, especificamente na disciplina de geografia, para elucidar as consequências da propagação de tais notícias, tendo como objetivo mostrar como uma educação neutra perante esta realidade é uma forma de legitimar a alienação da população; além de compreender que estimular um ensino crítico e reflexivo desde cedo consiste em formar cidadãos emancipados. Este projeto foi realizado na escola MEF Eliete Souza de Araújo na cidade de Frei Martinho, Paraíba. A formação teve como alvo os anos finais do ensino fundamental através de participação de debates, discussões e exposições sobre a identificação de notícias falsas, em seguida, um curso de campo em astronomia por observação telescópica e, finalmente, produção de folhetos sobre fakenews para entregar para todos os alunos da escola e da comunidade. O trabalho tem como revisão bibliográfica autores como Carl Sagan para a compreensão do método científico e os impactos que a pseudociência causa; as obras de Richard Dawkins sobre a poesia da ciência e como ela pode encantar sem a apelação de fantasias; e Marcus Chown na conceituações dos temas sobre astronomia e ciência geográfica. Lembrando que outros autores foram abordados para atualizar e embasar teoricamente através de livros, revistas e artigos. Portanto, o projeto concentra-se em treinar os alunos com pensamento científico para lidar com essa nova era da pós-verdade, para impedir que mais pessoas se tornem vítimas de informações erradas e, ao mesmo tempo, não apenas desfrutem da ciência como um objeto de aprendizado, mas como um modo de vida.

PALAVRAS-CHAVE: conhecimento científico, geografia, "fakenews".

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, mnohenrique@gmail.com

